

## **CULTURA MUSICAL**

Ritmo, harmonia e sons musicais têm um papel importante na criação das características e da história da República Dominicana. O país oferece uma grande diversidade em sua cultura musical, influenciada pelas tradições da África Ocidental e da Europa (especialmente a Espanha), com toques da cultura taina nativa. Os gêneros mais representativos e reverenciados são o merengue, a bachata, o son e atabales ou palos (varas).

### **MERENGUE**

O merengue é a dança e o ritmo musical da República Dominicana e conquistou tamanho reconhecimento mundial que, em 2016, foi declarado Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. A formação musical básica é composta por quatro instrumentos (violação de quatro cordas, güira, percussão e pandeiro), influenciados pelas culturas espanhola, africana e indígena, enquanto suas letras contam histórias do cotidiano do país.

Em 1870, o violão de quatro cordas foi substituído pelo acordeão para dar origem a um novo estilo. No final do século XIX, o "Perico Ripiao", originário de Santiago, continuou a dar ritmo às experiências do dia-a-dia do povo dominicano. Dizem que "Perico Ripiao" é o nome de um bordel, onde tudo começou.

Apesar da popularidade do merengue e de suas variações entre o povo, as classes altas se recusaram a aceitá-lo, pois suas palavras não tinham elegância lírica. Porém, a essência do seu ritmo conquistou os festivais populares, e os esforços dos músicos intelectuais garantiram sua introdução subsequente na alta sociedade.

A maior aceitação começou em 1930 com a chegada do ditador Rafael Leónidas Trujillo, que usou o merengue para sua campanha eleitoral. Assim, o merengue atingiu áreas sociais em que antes não era conhecido. Em uma festa para a elite na cidade de Santiago, esse gênero musical conseguiu entrar e impressionar os participantes. No que se tornou uma ocasião histórica, o renomado músico Luis Alberti foi convidado a compor um merengue para a ocasião. Ele concordou em escrever e executar a famosa canção "Compadre Pedro Juan", que causou uma grande comoção e se tornou o hino do merengue.

Em seguida, esse ritmo musical começou a se espalhar por todo o país e se transformou no ponto de partida para a sua popularização em todo o mundo. Hoje, ele conta com uma série de adeptos que levaram o merengue a ser ouvido e dançado por todo o mundo, como Joseíto Mateo, Juan Luis Guerra, Johnny Ventura, Milly Quezada, Wilfrido Vargas, Fernando Villalona, Los Hermanos Rosario e Eddy Herrera, entre outros.

Uma nova geração de músicos está levando o merengue a um nível inédito e mais experimental, introduzindo sons sintéticos e unindo esse ritmo a outros gêneros, como o rock & roll e o cumbia.

## **BACHATA**

A bachata originou-se como um bolero de cordas e emergiu da espontaneidade popular. Entre seus criadores, está o músico José Manuel Calderón, nos anos 60. Mais tarde, os cantores Rafael Encarnación e Luis Segura popularizaram a bachata entre o povo, seguidos por Luis Vargas e Anthony Santos. Finalmente, o grupo musical Aventura, liderado por Romeo Santos, criou uma bachata muito particular por sua fusão com outros estilos musicais, resultando em um gênero bastante jovem e moderno.

Os nomes Juan Luis Guerra e Víctor também devem ser mencionados pela grande riqueza das letras e composições musicais que eles criaram para a bachata.

## **SON**

Entre 1870 e 1890, esse gênero apareceu perto das cidades de Montecristi e Puerto Plata. Há uma teoria de que o son é um híbrido de elementos hispânicos e africanos que parece ser proveniente do bolero. Sua criação é atribuída ao músico e compositor cubano Miguel Matamoros. É inquestionável que a influência de Matamoros atravessou a fronteira e assumiu a geografia dominicana entre 1930 e 1950. A região de Cibao se destaca por sua cena musical com vários grupos de son proeminentes.

## **ATABALES**

Também conhecido como palos (varas), esse gênero musical está associado às confrarias afro-dominicanas e seus principais instrumentos são três tambores de diferentes dimensões, às vezes acompanhados pelo pandeiro, a güira – um instrumento de sopro cilíndrico feito de metal cuja superfície é perfurada com pequenos buracos – e, em alguns casos, canto.

Os atabales podem ser divididos em: mágicos – religiosos, que prestam cultos aos santos, cerimoniais – rituais feitos em memória a um falecido e festivos – dançados e cantados em diversas reuniões.

Com mais de cinquenta modalidades desse ritmo encontradas por todo o território dominicano, sua principal característica está associada às celebrações de quase todos os grandes santos dominicanos.

## **MÚSICA POPULAR**

Hoje em dia, o tradicional merengue, a bachata, o son e os atabales ainda são extremamente populares, mas outros gêneros também são igualmente importantes no cenário musical dominicano, como o rock, o hip-hop e o reggaeton dominicano, também conhecido como dem-bow.

## **FUSÃO**

Vários artistas dominicanos fizeram da fusão uma arte distinta, resultando em uma atração inegável quando se trata de tocar suas peças musicais. Essas fusões têm uma característica peculiar que mistura

folclore e ritmos antilhanos com outros gêneros, como o jazz, o rock e a música folclórica, entre outros ritmos.

Artistas como o falecido Luis Terror Díaz levaram as letras tradicionais para novos patamares nível ao fundi-las com a batida forte do rock. Destaque músicas como "Ay Ombe", "Liborio" e "La Basura" são os favoritos de todos os tempos.

José Duluc, folclorista e compositor, transformou suas criações em uma ode à música popular alternativa, tocando com os sons de sarandunga, priprí, congos, bamboulá, son, bachata urbana e muito mais.

Entre as gerações mais recentes, grupos como Rita Indiana, Vicente Garcia, El Gran Poder de Diosa, Riccie Oriach e La Alucinante Banda se destacam pela mistura inédita e original. De uma maneira ousada e aventureira, eles fundiram ritmos afro-antilhanos, letras da vida cotidiana dominicana e sons de gêneros ao redor do mundo.